

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E  
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA

**UM OLHAR PARA OS ESTUDOS DE GÊNERO NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES**

*Valeria Ostete Jannis Luchetta (valeria@ifsp.edu.br)*

Em todas as disciplinas que ministro na formação de professores de matemática sempre carrego comigo a pergunta: como “transformar cursos de Matemática em cursos de Educação Matemática”? (Lins, 2005, p. 117). Assim, na aula da disciplina de Ensino de Medida parece claro que já estamos falando de ensino, mas como podemos trabalhar com a questão de gênero de modo transversal, isto é, podemos inserir as questões de gênero em qualquer aula? Na aula cujo objetivo era trabalhar com a grandeza área, utilizei o livro paradidático *A princesa está chegando!* Nesse, o grande evento da chegada da princesa a uma aldeia, mobilizou os moradores a selecionarem os melhores objetos para acolher a princesa. Logo, deveriam separar a maior cama, o maior espelho, o maior tapete, etc. Para medir esses objetos foram utilizados outros objetos de comparação, tais como lenços, almofadas e bandejas, entre outros. Os(as) estudantes da disciplina encenaram a história para os(as) colegas da turma, e como era de se esperar, em um curso de matemática, as questões permearam a matemática. Assim, perguntei se não estávamos excluindo os meninos na participação da história, pois no livro só apareciam as meninas. Após algumas reflexões, a turma respondeu que poderíamos pensar nos dias de hoje, uma pessoa importante chegará em nossa casa, e vamos selecionar o

melhor cômodo, a maior cama e etc. Assim, tanto as meninas e os meninos se sentiriam incluídos na atividade. Também levantei a questão da vaidade que aparecia no texto - o maior espelho para a princesa se arrumar - como se fosse um aspecto feminino, mas que na verdade a vaidade pode ser de qualquer pessoa.

Palavras-chave: livro paradidático; formação de professores; educação matemática.